



Zanzalá

Homepage da revista:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/zanzala/index>



Primeiros avistamentos

Esta nova edição da *Zanzalá* tem o prazer de apresentar o esboço do primeiro volume de uma “mini-enciclopédia” do cinema brasileiro de ficção científica. Trata-se de um projeto nascido no contexto das disciplinas de pós-graduação “DE-016: Cinema de Ficção Científica” e “CS-203: Tópicos em Modos de Conhecimento I ‘Objetos Audiovisuais Não-Identificados: o Cinema Brasileiro de Ficção Científica’”. As disciplinas DE-016 e CS-203 pertencem, respectivamente, aos currículos do curso de pós-graduação em Multimeios e do doutorado em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). As disciplinas foram unidas e transcorreram concomitantemente no 2º semestre de 2020, como um só curso voltado à história do cinema de ficção científica, com ênfase na história do cinema brasileiro do gênero.

Ao longo das aulas, tivemos a ideia de confeccionar um conjunto de resenhas de filmes brasileiros de ficção científica, em curta e longa-metragem e de diferentes épocas, a pretexto de um eventual projeto futuro: uma enciclopédia do cinema brasileiro do gênero. Chamamos provisoriamente nosso projeto de “mini-enciclopédia” e todos nos envolvemos na escrita de resenhas de filmes comentados, discutidos, ou até mesmo ignorados em nossos encontros virtuais, ao longo das aulas.

Este vol. 6 de *Zanzalá* corresponde, portanto, ao resultado do trabalho de equipe conduzido por alunos e pesquisadores que frequentaram ambas as disciplinas (DE-016 e CS-203). Depois que todos submeteram suas resenhas, fizemos um rodízio de revisões de texto entre nós mesmos. Em seguida, a equipe editorial da revista *Zanzalá* deu início a um processo de revisão, organização e editoração do material. Foi então que surgiu, por sugestão do editor-assistente Lucas Procópio, a ideia de batizar o volume como se fosse um dossiê, intitulado “Avistamentos do Cinema Brasileiro de Ficção Científica, vol. 1”. A ideia de “avistamentos” nos pareceu muito feliz, pois não apenas remete a um *tropos* frequente nas narrativas de ficção científica, como também dá conta do caráter aproximativo do conjunto de textos oferecidos aqui. Trata-se verdadeiramente de “avistamentos”, “olhares”, “contemplações”, uma ocasião

em que pudemos visualizar, com alguma proximidade e atenção, esses “objetos audiovisuais não-identificados” que associamos a uma parcela do cinema brasileiro. O presente volume reúne, portanto, resenhas sobre uma ampla variedade de manifestações da ficção científica no cinema brasileiro, do icônico filme de Carlos Pedregal, dirigido por Alberto Pieralisi, *O 5º Poder* (1962), até a série *Irmão do Jorel* (2014-), criada por Juliano Enrico, perpassando por outros “objetos audiovisuais” tão diversos como *Brasil Ano 2000* (1969), de Walter Lima Jr., *Personal Vivator* (2014), de Sabrina Fidalgo, *A Retirada para um Coração Bruto* (2017), de Marco Antônio Pereira, e *Divino Amor* (2019), de Gabriel Mascaro, entre outros títulos.

A produção do presente volume coincidiu com a realização de dois eventos importantes para nosso horizonte de discussões – *Antropokaos: Mostra de Ficção Científica Brasileira*, de 6 a 28 de março, (<https://Antropokaos.com.br/>), e o 11º *Cinefantasy*, o Festival Internacional de Cinema Fantástico, de 16 a 29 de abril de 2021 (<https://cinefantasy.com.br/>). A Mostra *Antropokaos* resultou num livro-catálogo, disponível em <https://Antropokaos.com.br/livro/>. O artista responsável pela identidade visual da Mostra *Antropokaos*, Eryk Souza, gentilmente aceitou nosso convite para confeccionar a capa da presente *Zanzalá* (vol. 6, n. 1) - “Avistamentos do Cinema Brasileiro de Ficção Científica, vol. 1”. Uma feliz coincidência termos conhecido Eryk, autor da capa e nosso artista convidado para o presente volume da *Zanzalá*. Baseado em São Paulo, capital, Eryk Souza produziu os quadrinhos *Uma e o Pombo* pela editora Sê-lo; *KÁROS*, pela RISCO HQ; e *Pomo*, pela editora Mino. Eryk também é autor de editoriais para as revistas *Mundo Estranho*, *Revista Conhecer* e UOL. Eryk trabalha com ilustração digital e pintura em bases diversas, sendo que boa parte dos seus trabalhos mescla o onírico com a ficção científica (Instagram: @kyreryk).

A seguir, apresentamos nossos breves “avistamentos” da ficção científica no cinema brasileiro. Façam todos uma boa viagem!

Alfredo Suppia

Carolina de Oliveira Silva

Isabella Ricchiero Stefanini

Lucas Procópio Caetano

Luiz Felipe Baute

Matheus Mendes Schlittler